

**Nossa essência**  
Prover saúde e bem estar para a plena realização das pessoas

**FLEURY S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizada  
CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31 | NIRE 35300197534  
[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

### Mensagem da Administração

2018 foi importante para a consolidação do nosso portfólio de marcas por meio da nossa plataforma de medicina diagnóstica. Apresentamos crescimento de 11,3% na receita bruta total, sendo 11,7% em unidades de atendimento e 9,9% em hospitais. Destaque para nossas Marcas Regionais, excluindo o Rio de Janeiro, que apresentaram crescimento de 18,7% (ou 34,1% considerando aquisições) e Marcas Rio de Janeiro, que cresceram 14,3%. Ao mesmo tempo, avançamos com a marca Fleury no mercado de saúde, amplificando nossa participação na cadeia, transformando a marca em uma Plataforma de Negócios em Saúde com soluções além da medicina diagnóstica.

No âmbito da plataforma de medicina diagnóstica, seguimos na execução do plano de expansão orgânica, focado principalmente nas marcas regionais nos mercados de São Paulo, com a marca a+, e no Rio de Janeiro, nas marcas Labs+ e Felipe Mattoso, integrando ao nosso portfólio novas unidades de atendimento para aumentar estrategicamente a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes e à comunidade médica.

Nesse contexto, em 2018 adicionamos 20 novas unidades, sendo 12 da marca a+ em São Paulo, quatro de Labs+, duas de Felipe Mattoso, ambas no Rio de Janeiro, uma da marca a+ em Pernambuco e uma da marca Fleury em São Paulo. Desde o início da implementação do plano de expansão, em outubro de 2016, até dezembro de 2018, inauguramos 53 unidades, correspondendo a 73% do ponto mínimo e 59% do ponto máximo do nosso *guidance* de expansão, que prevê a abertura de 73 a 90 unidades até 2021.

Paralelamente, realizamos aquisições com foco estratégico, destacando-se a aquisição do Instituto de Radiologia, em Natal/RN, e a celebração do contrato para a aquisição da marca Lafe no Rio de Janeiro/RJ.

Essas entregas reafirmam o comprometimento da execução do plano de expansão, de forma a aumentar a presença das nossas marcas nas regiões em que atuamos com o objetivo de capturarmos novos clientes e melhorar nosso atendimento, entregando serviços de alta qualidade com excelência médica, técnica e de atendimento.

Também iniciamos um importante movimento estratégico, com a estruturação da Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury, amplificando a presença da Companhia na cadeia de saúde para ocupar espaços onde podemos gerar maior eficiência, com base no atributo de excelência da marca para contribuir com um modelo de maior sustentabilidade para o sistema de saúde.

Nesse sentido, iniciamos a oferta do serviço de infusão de medicamentos, avançando na cadeia na etapa terapêutica. Divulgamos também o lançamento da operação de *Day Clinic*, na área de ortopedia, onde atuaremos em procedimentos ortopédicos de baixa complexidade.

Paralelamente, para nos estabelecermos com solidez na etapa de prevenção da cadeia de saúde, realizamos a aquisição da SantéCorp, empresa que atua em serviços de gestão de saúde, inserindo nossa companhia como importante provedora na oferta de soluções para saúde corporativa e coordenação de cuidado. Nesse sentido, celebramos, ainda, uma parceria estratégica com o Hospital Sirio Libanês para a oferta de atendimento primário para empresas.

Simultaneamente, seguimos inovando em medicina personalizada e de precisão, por meio da nossa plataforma de Genômica. Lançamos o Oncofoco, primeiro exame diagnóstico genômico desenvolvido com o uso de inteligência artificial no Brasil, empregando a plataforma IBM Watson Health. Baseado no sequenciamento de próxima geração (*Next Generation Sequencing*), o exame é capaz de avaliar as alterações dos genes relacionados a diferentes tipos de tumores. O exame é direcionado a pacientes oncológicos que apresentam quadros complexos e tem como objetivo indicar uma alternativa terapêutica.

Também em medicina personalizada e de precisão, desenvolvemos internamente, por intermédio da nossa área de P&D, um novo exame genético que testa a resistência de drogas para o combate do câncer de pulmão, direcionando o tratamento para a droga mais precisa para o tratamento. Lançamos ainda um portfólio completo em neurogenética, que consiste em 23 testes genéticos, com foco no diagnóstico de condições como autismo, epilepsias e outras síndromes neurológicas.

Em inovação, inauguramos o nosso espaço para inovação e desenvolvimento de soluções, o Fleury Lab. Essa nova estrutura dará ainda mais velocidade e eficiência para o processo de transformação digital da Companhia, beneficiando a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Nessa jornada de transformação digital, lançamos o projeto Recepção Digital, no qual com o recurso de um aplicativo (app), possibilitaremos ao nosso cliente fazer check-in digital 48 horas antes do horário do exame, proporcionando redução no tempo de espera nas unidades, maior comodidade no atendimento e ganhos de eficiência com o melhor aproveitamento das áreas de atendimento. Nesse sentido, lançamos também nas plataformas digitais das marcas o Auto-Agendamento, proporcionando aos clientes a opção de agendar exames com maior comodidade, inclusive por meio do WhatsApp.

O ano também foi marcado por reconhecimentos importantes, como a qualificação da marca Fleury no ranking Marcas Mais Valiosas do Brasil pelo segundo ano consecutivo, em um estudo realizado pela Interbrand, no qual ficamos classificados na 25ª posição entre as marcas brasileiras - a única empresa de saúde a integrar a lista. Fomos, ainda, listados no ranking do Guia Exame de Sustentabilidade na categoria saúde pelo oitavo ano consecutivo.

Também, em virtude de nossas ações em transformação digital e inovação, fomos reconhecidos com a conquista do segundo lugar no ranking do Prêmio Valor Inovação Brasil, promovido pelo jornal Valor Econômico, com destaque para nossa plataforma de testes genômicos, além de projetos com a utilização de Inteligência Artificial. Ainda na área de genômica, recebemos o reconhecimento do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) com a primeira colocação na categoria Pesquisa em Oncologia com o teste genômico TOT, indicado para identificar tumores metastáticos de origem desconhecida. Dentro do contexto de um novo modelo de ecossistema de inovação, esse novo exame foi desenvolvido em parceria com a startup ONKOS, Hospital de Câncer de Barretos e Universidade Federal do Maranhão.

Como parte do resultado dessas iniciativas, encerramos o ano de 2018 registrando crescimento de receita bruta de 11,3%, atingindo R\$ 2,9 bilhões, e a receita líquida teve alta de 11,8%, consequência do foco em eficiência em gestão e redução dos cancelamentos, que atingiram 1,2% no período. O EBITDA cresceu 11,8%, com margem estável em 26,0%. O lucro líquido foi de R\$ 331,6 milhões, alta de 3,4%.

Em decorrência desse resultado, o Conselho de Administração aprovou distribuições de remuneração aos acionistas que totalizaram R\$ 315,0 milhões, sendo R\$ 217,3 milhões na forma de dividendos e R\$ 97,7 milhões na forma de juros sobre capital próprio, representando um *payout* de 95% e *dividend yield* de 4,8%.

No âmbito do mercado de capitais, vale destacar que passamos a integrar o índice Bovespa, com peso de 0,701%, representando a 37ª posição. Durante o ano de 2018 nos mantivemos no índice, encerrando na 47ª posição, com participação na carteira teórica de 0,447%.

Por fim, queremos ressaltar que ampliamos nossa participação de mercado com o fortalecimento da nossa presença no segmento de medicina diagnóstica com o nosso portfólio de marcas, que se tem mostrado amplamente competitivo, a despeito de um ano extremamente desafiador.

Adicionalmente, atentos às necessidades e oportunidades do setor, estruturamos a Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury, amplificando a presença da companhia na cadeia de saúde para ocupar espaços onde podemos gerar maior eficiência, com base no atributo de excelência da marca para contribuir com um modelo de maior sustentabilidade para o sistema.

É dentro do contexto desses pilares estratégicos que estamos plenamente confiantes de que a base para o sucesso dessas diferentes iniciativas da nossa Companhia encontra lastro na nossa essência de prover saúde e bem-estar com excelência em tudo que fazemos, que estão nos trazendo resultados no presente e permanecerão sendo a base de nossa perenidade com retornos sustentáveis para todos os nossos stakeholders.

**Marcos Bosi Ferraz**  
Presidente do Conselho de Administração

**Carlos Marinelli**  
Presidente do Grupo Fleury



Fleury República do Libano II

### Cenário Macroeconômico e Setorial Mais um ano de crescimento de receita em todos os segmentos, apesar do cenário macroeconômico brasileiro ainda desafiador, porém com melhora nos indicadores de desemprego e número de beneficiários dos planos privados de saúde

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), até dezembro de 2018 o número de beneficiários de planos privados de saúde aumentou cerca de 200 mil na comparação com o ano de 2017. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao final de 2018 haviam 12,2 milhões de pessoas desempregadas, o que significa uma taxa de desemprego de 11,6% em comparação a 11,8% em 2017. A melhora tímida no indicador de desemprego, e por consequência, no número de beneficiários de planos de saúde (uma vez que a maioria dos planos são corporativos e oferecidos pelas empresas para seus funcionários), demonstra que o cenário macroeconômico no Brasil ainda é desafiador, porém há expectativa positiva por parte do mercado financeiro com relação ao ano de 2019. O relatório FOCUS (Banco Central do Brasil), de 15/02/2019, indica consenso para um crescimento de 2,48% no PIB em 2019 em comparação com um crescimento de 1,3% para o ano de 2018, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O número de beneficiários dos planos privados de saúde médico-hospitalares em dezembro de 2018 atingiu 47,4 milhões, um aumento de 0,4% em relação a 2017, segundo dados gerais da ANS. De acordo com dados da ANS de dezembro de 2018, 67,0% dos beneficiários possuíam um plano coletivo empresarial; 19,2%, planos individuais ou familiares; 13,5%, plano coletivo por adesão; e 0,3% não informaram o tipo de plano que detinham.

O Grupo Fleury continua apresentando resultados positivos no ano de 2018, com crescimento em todas as linhas de negócios e marcas. A receita bruta apresentou expansão de 11,3% sendo um aumento de 11,7% em unidades de atendimento e 9,9% em operações em hospitais. Esta performance está relacionada ao fato de estarmos posicionados em diferentes mercados, nos segmentos intermediário e *premium*, com um portfólio de marcas reconhecido por sua excelência médica, técnica e de atendimento.

### Sobre o Grupo Fleury

#### Fleury se consolidará como solução para cuidado integrado do indivíduo, protagonizando a geração de valor para toda a cadeia saúde.

Com esse propósito, o Grupo Fleury é uma das mais tradicionais organizações de medicina e saúde do País. Com 92 anos de história, é referenciada pela comunidade médica, pacientes e opinião pública por sua excelência médica e de atendimento, inovação e desenvolvimento sustentável.

- A Companhia conta com três linhas principais de negócios:
  - Unidades de Atendimento:** São 187 unidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná, além do Distrito Federal, prestando serviços privados de medicina diagnóstica para planos de saúde *premium* e intermediário-alto.
  - Operações Diagnósticas em Hospitais:** Realização de diagnósticos para 23 hospitais, mais voltados para análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições.
  - Laboratório de Referência:** Realização de exames de alta complexidade para laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando a esses clientes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única.

### Grupo Fleury em números de 2018:

**R\$ 2,9 bilhões** de receita e **R\$ 331,6 milhões** de lucro líquido;  
**75,0 milhões** de exames realizados; **269,1 mil** assessorias médicas e **83,7 mil** relatórios integrados  
**+ de 3,5 mil** testes ofertados em 37 áreas;  
**9,4 mil** funcionários e **2,2 mil** médicos prestando serviços;  
**9** marcas presentes nas maiores regiões metropolitanas do Brasil e posicionadas nos setores *premium* e intermediário-alto e intermediário



### Sustentabilidade Empresarial

#### O Grupo Fleury atua como um agente incentivador e orientador na relação do indivíduo com sua saúde, impulsionando a inovação, a integração e a utilização eficiente dos recursos e serviços de saúde no Brasil

Para a Companhia, a sustentabilidade possui um vínculo direto com a missão da empresa e é entendida como o gerenciamento integrado e balanceado dos conceitos do *triple bottom line*: atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade, somados à qualidade dos processos.

A agenda estratégica de sustentabilidade tem como objetivo alavancar o valor da sustentabilidade por meio de temas proprietários do mercado de saúde, selecionados em conjunto com os principais stakeholders com o intuito de gerar aprendizado organizacional, oportunidades de negócios, inovação e vantagem competitiva - conceitos estes já presentes na estratégia de negócios do Grupo Fleury. A agenda endereça desafios atuais do mercado de saúde brasileiro, transformando-os em motivadores para criação de valor compartilhado entre os atores do sistema.



O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade nas regiões em que atua, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos programas sociais e ambientais. Sobre o primeiro tópico, destaca-se o projeto Voluntários do Sertão, organizado pela ONG de mesmo nome que promove assistência social, saúde, segurança alimentar, nutricional para comunidades no sertão brasileiro. Em 2018, os voluntários do Grupo Fleury estiveram em Santaluz, na Bahia, e realizaram mais de 5 mil atendimentos para a população. Os exames oferecidos foram: mamografia, ultrassonografia, eletrocardiografia, análises clínicas, além de exames da saúde da mulher, como colposcopia e vulvosocopia. Os voluntários também estiveram presentes nas escolas da região, aplicando o Jogo Conecta Saúde para 250 jovens. O Conecta Saúde visa à conscientização de alunos de escolas públicas para temas relacionados à gravidez na adolescência, prevenção de Aids e outras DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). O projeto atua em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Rio Grande do Sul, atendendo mais de mil jovens em 2018.

Outra iniciativa da Companhia, o programa DOM é um projeto alinhado ao foco de atuação social corporativo e focado na disseminação de conhecimento e capacitação em saúde. Dividido em três vertentes - indivíduo, terceiro setor e sociedade - o programa busca melhorar o atendimento em saúde, formar profissionais qualificados e contribuir de modo mais abrangente para a melhoria do cenário de saúde. Em 2018, 12 instituições foram capacitadas.

Outro ponto de destaque foi a realização de mutirões de saúde nas cidades nas quais a empresa possui operação. Em outubro, mês que marca o combate ao câncer de mama, todas as regionais do Grupo abriram as portas de pelo menos uma unidade para o atendimento voluntário de pacientes da rede pública de saúde, hospitais públicos federais e estaduais e instituições filantrópicas dessas localidades. Nesta ação, denominada Domingo Rosa, nove unidades de atendimento foram abertas, sendo atendidos cerca de 1,2 mil pacientes e realizados mais de 3,5 mil exames.

### Meio Ambiente

O Grupo Fleury monitora e controla a segregação, o descarte, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada a eles é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental e na legislação vigente.

Desde 2008, a Companhia elabora e publica, no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, o inventário anual que contabiliza suas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE). A cada ano, avança a apuração dos dados e ampliação do escopo relatado, que inclui emissões com viagens aéreas, consumo de energia, consumo de combustível nos transportes dos materiais, consumo de papel nas áreas administrativas e transporte terceirizado.

Quanto às emissões de gases do efeito estufa da Companhia, o relatório de 2018 será publicado no primeiro semestre de 2019. Em 2017, houve uma redução de 8,4% nas emissões totais do Grupo, notadamente nos escopos 1 e 3. Isto reflete o investimento do Grupo na redução de emissões relacionadas ao consumo de energia, além das iniciativas realizadas para reduzir o volume de emissões de GEE no transporte, como a redução de viagens aéreas, utilização de bicicletas para transporte de documentos administrativos e diminuição das rotas em logística.

Desde 2014, o Grupo Fleury vem adotando uma série de medidas visando à eficácia no uso de energia. Entre essas ações, destacam-se compra de energias renováveis, avanços em telemetria, instalação de iluminação LED, troca de equipamentos por modelos com menor consumo de energia ou selo Energy Star, compra de energia no mercado livre, e iniciativas de conscientização dos colaboradores quanto à necessidade do uso racional do recurso. Outras ações, como uso de energia solar, estão em estudo.

Também apresentamos abaixo a comparação dos indicadores de energia, consumo de água e geração de resíduos. Na comparação com 2016 houve um aumento absoluto de cerca de 9% no consumo de energia e 18% no consumo de água, fruto da acelerada expansão orgânica da empresa ocorrida no ano de 2018. Quanto à geração total de resíduos, houve uma redução de 5%, resultado de ações como o reforço das ações de coleta seletiva na regional Rio de Janeiro e do projeto "Desafio Sustentável", uma competição entre as unidades com maior geração de resíduos, iniciada em São Paulo em 2016, expandida para as regionais Pernambuco e Rio Grande do Sul no ano de 2017 e implantada na regional Paraná em 2018. Em 2019 será a vez da regional Bahia receber o projeto.

Indicador	2018	2018 vs. 2017	2017	2017 vs. 2016	2016	2016 vs. 2015	2015
Energia (Kwh)	49.930.735,91	9%	45.678.455,76	4%	43.833.823	-4%	45.676.156
Água (m3)	156.963,00	18%	132.818,30	7%	124.100	4%	118.800
Total de geração de resíduos (kg)	1.504.757,05	-5%	1.585.791,10	-13%	1.827.077	-39%	2.977.707
Resíduo comum	890.284,94	-4%	922.706,41	-20%	1.150.786	-35%	1.772.197
Resíduo infectante	614.472,10	-7%	663.084,69	-2%	676.291	-44%	1.205.510

### Certificações, Compromissos Voluntários e Relatórios

O Grupo Fleury foi pioneiro na área de medicina diagnóstica na implantação de um Sistema de Gestão Integrado certificado pelas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), o que reflete a sua preocupação com a qualidade, o meio ambiente, a melhoria contínua dos procedimentos e a sustentabilidade. Em 2018, teve destaque a inclusão da regional Rio de Janeiro no escopo de certificação integrada, por meio da marca Felipe Mattoso. Também são destaques as seguintes creditações na área técnica de São Paulo: a do Colégio Americano de Patologistas (CAP), tanto no programa de creditação quanto no de controle de qualidade, a do programa *National Glycohemoglobin Standardization Program* (NGSP) e a da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Todas as regionais do grupo também são credenciadas pelo Programa de Creditação para Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. A Companhia é a primeira empresa do Brasil a obter a creditação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) para a estereotaxia, nas unidades Paraíso e República do Libano II da marca Fleury. Também temos a creditação do ACR para os serviços de mamografia, biópsia mamária, medicina nuclear, PET-CT e Ressonância Magnética nas unidades Itaim, Paraíso e Higienópolis da marca Fleury. As unidades Ponte Estalada, Rochaverá e Alphaville da marca Fleury são certificadas pelo LEED - *Leadership in Energy & Environmental Design*.

A preocupação e o engajamento do grupo com o desenvolvimento sustentável também transparecem por meio de sua adesão a uma série de iniciativas voluntárias, que são assumidas com entidades setoriais nacionais e internacionais. Entre elas destacam-se:

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Acordo assumido em 2015 pelos países que integram a ONU, reúne 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas pelo mundo até 2030, envolvendo temas como erradicação da pobreza, educação, mudança do clima, cidades sustentáveis, emprego e crescimento econômico inclusivo, entre outros. Os temas cobertos pelos 17 objetivos são apontados como ícones dos ODS. O Grupo Fleury participa das discussões sobre o tema no grupo de trabalho da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

**Pacto Global das Nações Unidas:** Signatário desde 2013, o Grupo Fleury mantém o comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental dos 10 Princípios Universais do Pacto Global. A iniciativa da ONU tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

**Princípios de Empoderamento das Mulheres:** Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso da ONU Mulheres e do Pacto Global no qual reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.

**Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade:** Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso promovido pela Secretaria-Executiva do Pro-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União, de forma a atuar e contribuir para um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

**Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção:** Assinado pela Empresa em 2010, o documento concebido pelo Instituto Ethos, Comitê Brasileiro do Pacto Global e escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodoc) aborda temas como corrupção de agentes públicos, crime organizado, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

**Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD):** A Empresa participa desde 2010 do movimento que, em sinergia com o Pacto Global, tem como objetivo consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. O Grupo Fleury participa das reuniões do grupo de trabalho de direitos humanos e mudanças climáticas da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

**Carbon Disclosure Program (CDP):** Desde 2015, o Grupo Fleury passou a integrar essa iniciativa de modo voluntário. O objetivo do CDP é fomentar uma nova maneira de as empresas fazerem negócios, prevenindo os danos ocasionados pelas mudanças climáticas e o esgotamento dos recursos naturais.

A lista completa de certificações e prêmios recebidos pelo Grupo Fleury e a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2017 podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)).



a+ Brasil

## Grupo Fleury: Uma Empresa de Conhecimento e Inovação

## O conhecimento científico e os avanços da medicina são competências centrais no posicionamento estratégico do Grupo Fleury

Um dos pilares da atuação do Grupo Fleury, o investimento em inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é o diferencial competitivo da Companhia, que permite a aquisição e desenvolvimento de novas competências pioneiras no setor de saúde.

A incorporação de novos testes no Grupo Fleury inicia-se pelo mapeamento de oportunidades trazidas pela equipe médica em um estruturado fluxo de projetos com mensuração de resultados. Esse processo permite que a Companhia possa selecionar suas iniciativas englobando a utilização de novas tecnologias, a necessidade do mercado e o conhecimento médico.

Em 2018, foram realizadas grandes inovações envolvendo novos produtos e alterações de metodologia desenvolvidos dentro do Grupo Fleury. Alcançou-se a marca de 177 produtos implantados, o que representou um aumento de 28% de implantações em relação a 2017. Estes desenvolvimentos tiveram grande foco na área de Genômica e desenvolvimentos relevantes na área de proteômica. No ano, a Companhia investiu R\$ 14,4 milhões em P&D, destinados especificamente a novos testes e metodologias. Atualmente, a Companhia mantém 51 pesquisas em andamento.

Na área de Genômica, foi realizado o lançamento em 2018 do Oncofoco, que se trata de um teste para avaliação do perfil genético tumoral, baseado em sequenciamento de mais de 300 genes relacionados a diferentes tipos de tumores sólidos. Os dados obtidos são processados pela equipe de bioinformática, com *pipeline* exclusivo, desenvolvido e validado internamente, para identificação de variantes genômicas e obtenção do perfil de mutações somáticas de cada tumor. Esses achados passam por avaliação da ferramenta de inteligência artificial IBM Watson for Genomics para anotação clínica e um laudo individual é gerado após interpretação e discussão dos achados, por um grupo que inclui médicos patologistas moleculares, geneticistas e equipe técnico-científica. Este produto fornece os resultados detalhando alterações clinicamente relevantes, possíveis terapias específicas e ensaios clínicos disponíveis, sempre à luz de dados científicos atuais e de relevância clínica, como *guidelines* bem estabelecidos, literatura médica e ensaios clínicos.

Ainda no campo da Genômica, houve o desenvolvimento de painéis de neurogenética, favorecendo o diagnóstico de doenças neurodegenerativas e neuromusculares, distúrbios do movimento, epilepsias, quadros neurovasculares e neuropatias periféricas, entre outras – ampliando, assim, o nosso portfólio disponível na Plataforma Fleury Genômica.

Testes lançados nos anos anteriores também mantêm taxa de crescimento acelerado. O teste pré-natal não-invasivo de última geração, o NIPT (*Non-Invasive Prenatal Testing*), cresceu 171% em 2018. Este ano também foi lançado o NIPT ampliado, que avalia, além das alterações numéricas nos cromossomos 13, 18, 21 e cromossomos sexuais (X, Y) do teste tradicional, o risco de aneuploidias em todos os outros cromossomos e de algumas síndromes genéticas mais raras, associadas a microdeleções subcromossômicas, entre as quais a da deleção 1p36, a de Wolf-Hirschhorn, a de Cri-Du-Chat, a de Angelman e a de DiGeorge.

Já na área de medicina não invasiva, o desenvolvimento da Biópsia Líquida veio complementar o portfólio de diagnóstico em Oncologia. Este exame constitui uma alternativa à biópsia tecidual para a pesquisa de alterações genéticas clinicamente relevantes do tumor.

A medicina de precisão e genômica continuam como focos do Grupo Fleury na estratégia de negócios, inovação e lançamento de produtos. O portal de Fleury Genômica ([www.fleurygenomica.com.br](http://www.fleurygenomica.com.br)), que oferece acesso aos exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica do Companhia para médicos solicitantes, está em crescimento acelerado. O volume de vendas em dezembro de 2018 foi 15x maior que o volume em dezembro de 2017.

Avanços em metodologias pioneiras e de ponta no Brasil também aconteceram ao longo do ano. O Grupo Fleury passou a disponibilizar a dosagem de cromogranina A, que é um importante marcador sérico nos pacientes com diagnóstico de tumores neuroendócrinos, e por proteômica direcionada, desenvolvida e validada no setor de P&D. Na prática, a técnica consiste na dosagem de proteínas por espectrometria de massas de altíssima resolução.

Posicionada na vanguarda da pesquisa e parcerias, em 2018, a Companhia desenvolveu 51 projetos de pesquisa, sendo que 80% deles em parcerias com Universidades e Instituições de pesquisa. Além disso foram estabelecidas parcerias técnico-científicas com diferentes instituições. Dentre elas destacam-se as alianças com o Hospital Sírio Libanês e o Grupo Sabin, buscando a aproximação das empresas em inovação e conhecimento médico. No âmbito destas parcerias houveram trocas constantes de conhecimento médico, discussão de casos clínicos em reuniões de atualização, trocas entre os programas de formação em radiologia e projetos de pesquisa com startups.

A Companhia participou da iniciativa TechEmerge Health Brazil promovida pelo Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), que visa a construção de parcerias comerciais em mercados emergentes com financiamento específico. O Grupo Fleury fez parcerias com uma empresa finlandesa e duas israelenses e trabalhará para validar as tecnologias na população brasileira. Dentre os projetos aprovados pela iniciativa estão:

- Projeto com *Combinotics*: que tem como principal objetivo usar inteligência artificial para detectar precocemente demência;
- Projeto com *Aldoc*: que visa o emprego de inteligência artificial para detectar anormalidades em tomografias e avisar sobre a necessidade de priorização do tratamento;
- Projeto com *Exalenz*: que se propõe a avaliar testes não-invasivos de detecção de bactéria causadora de úlcera que, em casos mais graves, pode se tornar um câncer.

Além do TechEmerge, um dos projetos em parceria em andamento é a pesquisa em conjunto com o Hospital Pérola Byington, que visa identificar o melhor tratamento para casos de câncer de mama por meio do exame genético *OncoTYPE DX* da *Genomic Health*. A iniciativa prevê que cerca de 600 pacientes do Hospital, diagnosticados com a doença, participem do primeiro estudo da América Latina com dados reais da população brasileira. A expectativa é que em mais de 70% dos casos não seja necessário o tratamento por meio da quimioterapia, o que poderá provocar uma forte redução, por volta de 30%, no custo do tratamento e um benefício relevante para os pacientes, aumentando as chances do tratamento e reduzindo efeitos colaterais.

Em 2018, o Grupo Fleury também estabeleceu estratégia corporativa de aproximação de startups para acelerar a cultura de inovação, lançamento de produtos e incorporação de tecnologias no processo da empresa. Dentro desta estratégia, foram estabelecidas antenas para prospecção ativa de startup em temáticas de interesse. Duas antenas de destaque foram a entrada no InovaBra Habitat com espaço dedicado a inovação e o investimento no fundo Israelense Qure, com foco em saúde digital, da plataforma de investimentos Ourcrowd. Como resultado destes esforços foram mapeados mais de 130 *startups* em medicina diagnóstica no Brasil e no mundo, e foram iniciados 15 projetos para validação ou implementação de novas tecnologias em rotina.

Os esforços de aproximação com startups têm foco em territórios da medicina diagnóstica alinhados às estratégias de negócio da Companhia:

	<b>Integração e Produtividade via IA</b>		<b>Medicina Reprodutiva</b>
	<b>Diagnóstico Não Invasivo</b>		<b>Doenças Crônicas e Monitoramento</b>
	<b>Declínio Cognitivo e Saúde Mental</b>		<b>Inteligência de Dados Clínicos</b>
	<b>Medicina de Precisão</b>		<b>Coleta e laboratório do futuro</b>
	<b>Novos formatos de visualização do laudo</b>		<b>Medicina do Futuro</b>

Paralelamente, foi inaugurado o espaço para inovação e desenvolvimento de soluções, o Fleury Lab. Equipes formadas por desenvolvedores, designers e programadores estão trabalhando em projetos de inovação como novos Apps, Recepção Digital, Auto-Agendamento, Data Lake, entre outros. Essa nova estrutura dará ainda mais velocidade e eficiência para o processo de transformação digital da Companhia, beneficiando a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços.



## Relacionamento Médico

## O conhecimento médico é o diferencial competitivo que agrega valor à saúde

Com o objetivo de estimular a geração e compartilhamento de conhecimento médico, a Companhia promove ações internas de estudos científicos, além de apoiar a participação de seus médicos em congressos nacionais e internacionais. As principais ações do ano de 2018 foram:

- 21 boletins científicos publicados;
- 117 reuniões de atualização e especialidades médicas;
- 138 trabalhos reunidos na 28ª Jornada do Conhecimento, evento interno de divulgação de conhecimento científico e de gestão.

O Grupo Fleury é um disseminador de conhecimento por meio da produção de publicações para médicos. Todas as marcas lançaram publicações científicas em 2018, tendo sido três edições dos boletins das regionais (+, Weinmann, Felipe Mattoso, Diagnosos, Labs +) e três edições da revista médica de Fleury Medicina e Saúde. No total, foram 21 publicações e cerca de 22 mil médicos impactados. Todo o conteúdo também está disponível nos sites das marcas. Paralelamente, o Grupo Fleury participou de 127 eventos ao longo do ano, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCCESP), no qual promovemos nosso simpósio que teve como tema: “Atualização diagnóstica e terapêutica do coração do indivíduo com diabetes: como tornar esse doce menos amargo”.

Essas iniciativas confirmam o foco do Grupo Fleury na maior proximidade e fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes médicos, apresentando-lhes seus diferenciais, processos e uso do conhecimento interno que garantem a excelência técnica presente em sua história. Esta excelência técnica, pautada no conhecimento médico, é um dos principais pilares de atuação da Companhia, que se propõe a entregar

diagnósticos conclusivos para os médicos e clientes. Para isso, conta com serviços como a assessoria médica, na qual o corpo clínico do Grupo Fleury apoia o médico solicitante no entendimento de casos diagnósticos mais complexos. Em 2018, foram prestadas 269,1 mil assessorias, um crescimento de 25,9% frente a 2017. Já o número de relatórios integrados, enviados a médicos de clientes, em 2018 atingiu 83,7 mil, alta de 6,1% comparado com o ano anterior. Os relatórios envolveram casos diagnósticos considerados de alta complexidade e que são avaliados em abordagem multidisciplinar.

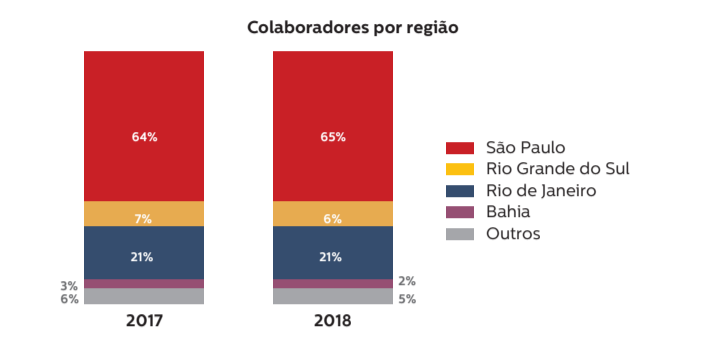
O Grupo Fleury encerrou 2018 com 2.199 médicos prestadores de serviço, um aumento de 11,9% na comparação com o ano anterior. Esse crescimento do corpo clínico da Companhia é reflexo da inauguração de novas unidades e a expansão das agendas de exames de imagens nas unidades já existentes.

## Gestão de Pessoas

## Base da cultura do Grupo Fleury, os colaboradores da Companhia refletem as características dos nossos valores como excelência, respeito e entusiasmo

O Grupo Fleury considera que o reconhecimento que o destaca como referência em excelência médica, em atendimento e em gestão se deve à qualificação de sua equipe de profissionais. São eles que entregam diariamente a prestação de serviços que tornou a organização uma referência, inclusive para outros segmentos.

Em 2018, a Companhia encerrou o ano com 9,4 mil colaboradores, um crescimento de 8,0% na comparação com 2017. O aumento do número de colaboradores ocorre para suportar o plano de expansão da Companhia e a crescente demanda por nossos serviços. O *turnover* total da Companhia atingiu 22,0%, um aumento de 102 bps (21,0% em 2017). Já o *turnover* por opção do colaborador foi de 9,7%, um aumento de 240 bps em relação a 2017.



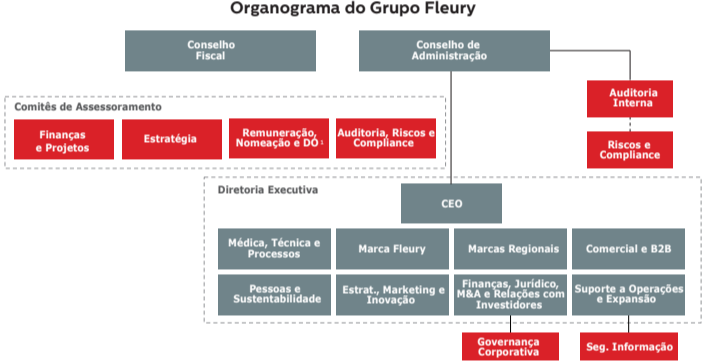
Em 2018, foram investidos R\$ 4,3 milhões em formação e atualização dos profissionais. Foram realizadas 656 mil horas de treinamento conduzidas pela Universidade Corporativa, o que resultou em 70 horas de treinamento por colaborador (em 2017, esse valor foi de 71 horas por colaborador).

## Governança Corporativa

## Listada no Novo Mercado, a Companhia paut a sua atuação pelos mais elevados padrões de Governança Corporativa

O Grupo Fleury tem suas ações negociadas sob o código FLYR3 no segmento Novo Mercado da B3, segmento de listagem especial da Bolsa brasileira que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa. O Grupo Fleury possui práticas e processos alinhados com os mais altos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Esse foi um processo natural para a Companhia, uma vez que antes de listar suas ações na Bolsa de Valores, já havia uma administração compartilhada entre Diretoria e Conselho de Administração, com a participação de conselheiros independentes.

O organograma corporativo estabelecido pela Companhia atende às melhores práticas de mercado e a governança é suportada pelas estruturas que integram o Sistema de Controles Internos: Auditoria Interna, *Compliance*, Gestão de Riscos e Segurança da Informação.



### Conselho de Administração

Criado em 1998, o Conselho de Administração do Grupo Fleury é composto de, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros efetivos, com até oito membros suplentes. O Conselho de Administração tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Estatutária, entre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social. O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento, bem como de seus Comitês de Assessoramento. O mandato dos conselheiros tem prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Membros do Conselho de Administração	Cargo	Término do mandato
Marcos Bosi Ferraz	Presidente	AGO de 2019
Marcio Pinheiro Mendes	Vice-Presidente	AGO de 2019
Ándrea da Motta Chamma	Conselheiro	AGO de 2019
Fernando Lopes Alberto	Conselheiro	AGO de 2019
Vinicius José de Almeida Albernaz	Conselheiro	AGO de 2019
Luiz Carlos Trabuço Cappi	Conselheiro	AGO de 2019
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Conselheiro	AGO de 2019
Flávio Benício Jansen Ferreira	Conselheiro Independente	AGO de 2019
José Rogério Luiz	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Luiz Antonio de Moraes Carvalho	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Manoel Antonio Peres	Suplente	AGO de 2019
Octavio de Lazari Junior	Suplente	AGO de 2019

Atualmente, o Conselho de Administração possui 10 membros efetivos e dois membros suplentes, sendo três conselheiros efetivos independentes. Em 2018, houve a renúncia de dois membros indicados pela acionista Bradseg, sendo que o Conselho de Administração deliberou pelo preenchimento da vacância, sendo certo que todos os Conselheiros cumprirão mandato até a Assembléia Geral Ordinária de 2019. O Conselho conta com o apoio de quatro Comitês de Assessoramento: Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, Finanças e Projetos, Estratégia, e Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional. Os Comitês são de caráter permanente, se reúnem mensalmente e têm, no mínimo, um membro do Conselho de Administração na sua composição.

### Conselho Fiscal

Constituído em 2018, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da Companhia. A Lei nº 6.404/76 estabelece as responsabilidades do Conselho Fiscal, que compreendem a fiscalização das atividades da administração, revisão das demonstrações financeiras da companhia aberta e divulgação de suas conclusões aos acionistas.

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Término do mandato
Daniel Vinicius Alberini Schrickte	Conselheiro	AGO de 2019
Herculano Anibal Alves	Conselheiro	AGO de 2019
José Maria Chapina Alcazar	Conselheiro	AGO de 2019
Adriana Ruiz Alcazar	Suplente	AGO de 2019
Pedro Angeli Villani	Suplente	AGO de 2019
Pedro Henrique Cardoso Ferroni	Suplente	AGO de 2019

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes.

### Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Compliance

Atua para recomendar as condições de contratação de auditoria externa independente e propor seus objetivos; analisar e avaliar os trabalhos da auditoria interna, garantir e aprimorar os controles internos; recomendar procedimentos diante da constatação de inadequações em relação às melhores práticas contábeis; acompanhar o mapeamento dos riscos a que a Companhia está exposta e as respectivas ações preventivas e mitigantes.

### Comitê de Finanças e Projetos

Este Comitê tem a função de acompanhar as diretrizes de orçamento, gestão de recebíveis e glosas, analisar ações de redução de custos e despesas e de melhoria da rentabilidade, além de avaliar oportunidades de investimentos. Também é responsável pela discussão de grandes diretrizes corporativas, na avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia.

### Comitê de Estratégia

É responsável por assessorar o Conselho de Administração com a avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia, assim como o desenvolvimento de estrutura, sistema e processos organizacionais, ambos sob o foco da estratégia. O Comitê também tem a função de assessorar o Conselho de Administração com a avaliação do planejamento estratégico proposta pela Diretoria Executiva e fomentar a inovação, pesquisas e desenvolvimento da Companhia.

### Comitê de Remuneração, Nomeação e Desempenho Organizacional

Atua na avaliação, indicação e destituição de diretores; acompanhar a evolução da organização, frente a desafios estratégicos para os negócios e a gestão; avaliar sistemas de avaliação de desempenho, políticas salariais e programas de desenvolvimento do quadro funcional; propõe diretrizes e critérios para programas de remuneração variável; e acompanhar e propõe ações decorrentes da avaliação do clima organizacional.

### Diretoria Executiva Estatutária

A Diretoria Executiva Estatutária do Grupo Fleury encerrou 2018 com oito membros (mesmo número que 2017). Em 2018, as Diretorias de Finanças e de Relações com Investidores foram unificadas em uma estrutura, na qual o Sr. Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho, adicionalmente às suas atuais atribuições como Diretor Executivo de Finanças e Jurídico, passou a assumir as funções de Diretor de Relações com Investidores Estatutário. Houve também a criação da nova Diretoria Executiva de Negócios da Marca Fleury, ocupada pela Dra. Jeane Mike Tsutsui, visando o fortalecimento da gestão da marca e às novas iniciativas. Já a Diretoria Executiva Médica, Técnica e Processos, anteriormente ocupada pela Dra. Jeane Mike Tsutsui, passou a ser responsabilidade do Dr. Edgar Gil Rizzatti, que ocupava o cargo de Diretor de Análises Clínicas. Com isso, a composição da Diretoria Executiva da Companhia encerrou o ano conforme abaixo:

Composição da Diretoria Executiva Estatutária		
Diretores	Cargo	Término do mandato
Carlos Alberto Iwata Marinelli	Presidente	RCA após AGO 2019
Claudio Almeida Prado	Diretor Executivo de Suporte a Operações	RCA após AGO 2019
Edgar Gil Rizzatti	Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos	RCA após AGO 2019
Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho	Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico	RCA após AGO 2019
Galeno Jung	Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação	RCA após AGO 2019
Jeane Tsutsui	Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury	RCA após AGO 2019
José Roberto Araújo	Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B	RCA após AGO 2019
Paulo Pedote	Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais	RCA após AGO 2019

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços adicionais que ultrapassem 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Fleury.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A KPMG Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

## Mercado de Capitais

## Crescimento de 10,2% no volume financeiro médio diário em relação a 2017 e presença nos principais índices da Bolsa brasileira

Em 2018, as ações do Grupo Fleury encerraram o ano cotadas a R\$ 19,7. O volume financeiro médio diário de negociação das ações atingiu R\$ 45,7 milhões em 2018, montante 1,1x ou 10,2% maior que o realizado no mesmo período de 2017. Como reflexo desta evolução de volume e negócios, o Índice de Negociabilidade atingiu 0,503% no ano, um aumento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2017.

A Companhia finalizou o ano com 316.113.442 ações, resultado de quatro aumentos de capital, realizados em decorrência do exercício de compra de ações referente aos Planos de Opção de Compras de Ações aprovados em 2009 e 2016.

Em 2018, ocorreu a unificação das Diretorias de Finanças, Relações com Investidores e jurídico. Durante o ano realizamos mais de mil interações com o mercado, incluindo as realizadas nas 16 conferências e *Healthcare Days* e 15 outros eventos contaram com a participação da Companhia. O Grupo Fleury finalizou o ano de 2018 com 11 coberturas de *sell-side*, compostas de sete recomendações de Compra, três recomendações Neutra e uma de Venda.

No ano de 2018, a Companhia integrou, pela sexta vez consecutiva a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Além do ISE, o Grupo Fleury integrou também os índices, IBR-X 50, IBR-X 100, IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e o ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado). A partir de 2019, a Companhia passará a integrar o ISE pelo sexto ano consecutivo. Também em 2018, a Companhia passou a integrar o Ibovespa, com peso de 0,701%, representando a 37ª posição. Durante o ano de 2018, a Companhia se manteve no índice, encerrando na 47ª posição, com participação na carteira teórica de 0,447%. O anúncio marcou a entrada do setor de medicina diagnóstica no Ibovespa, considerado o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações mais negociadas no mercado acionário brasileiro. As ações que compõem o índice respondem por mais de 70% do volume financeiro na maior bolsa da América Latina.

Em abril, o Grupo Fleury aprovou a realização da quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, em duas séries, no valor de R\$ 250 milhões cada. A captação será destinada ao reforço de caixa da Companhia. O prazo de vencimento é de cinco anos, com remuneração de 100% do CDI mais 0,35% ao ano para a primeira série, e 0,60% para a segunda série.

## Desempenho Econômico Financeiro

## Crescimento de 11,8% na receita líquida; alta de 11,8% do EBITDA, com margem estável em 26,0%; e aumento de 3,4% do lucro líquido

### Receita Bruta

A receita bruta consolidada do Grupo Fleury totalizou R\$ 2,9 bilhões, um crescimento de 11,3%. As Unidades de Atendimento cresceram 11,7%, atingindo R\$ 2,4 bilhões de receita. Destaque para o crescimento em todos os segmentos, com destaque para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+34,1%) e marcas do Rio de Janeiro (+14,3%).

Em B2B, as Operações Diagnósticas em Hospitais cresceram 9,9%, atingindo R\$ 419,1 milhões. A Companhia finalizou o ano atendendo 23 instituições hospitalares, com destaque para o início das operações de análises clínicas no Hospital A.C. Camargo, em São Paulo, um dos maiores *Cancer Center* na América Latina, e do início das operações em análises clínicas no Hospital Vera Cruz, referência em Campinas.

### Impostos e Cancelamentos

Os impostos sobre a receita bruta mantiveram-se constantes em relação ao ano anterior, com 6,2%, em comparação a 6,1% em 2017. Os cancelamentos reduziram de 1,7% para 1,4%, ainda no reflexo das melhorias de processos e sistemas para otimizar o ciclo de recebimento e diminuir as glosas junto às operadoras.

### Receita Líquida

O foco em eficiência em gestão durante o ano de 2018 manteve o crescimento da receita líquida maior do que o da receita bruta: uma alta de 11,8%, atingindo R\$ 2,7 bilhões.

### Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados – que inclui despesas com pessoal, serviços médicos, serviços com ocupação, utilidades, material direto, depreciação/amortização e gastos gerais – totalizou R\$ 1,9 bilhão, representando 69,7% da receita líquida (comparado a 69,1% em 2017).

Custos dos Serviços Prestados 2018 vs. 2017						
Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2018		2017		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	926,3	34,8%	843,9	35,4%	9,8%	-65 bps
Alugueis, Serviços com Ocupação e Utilidades	525,8	19,7%	460,7	19,3%	14,1%	40 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	257,7	9,7%	233,6	9,8%	10,3%	-13 bps
Depreciação e Amortização	138,8	5,2%	100,2	4,2%	38,5%	101 bps
Gastos Gerais	7,4	0,3%	8,6	0,4%	-14,3%	-8 bps
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>1.856,0</b>	<b>69,7%</b>	<b>1.646,9</b>	<b>69,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>54 bps</b>

O total dos custos dos serviços prestados registrou um aumento de 54 bps em decorrência, principalmente, do aumento de custos de depreciação e amortização no período, reflexo da execução do plano de expansão no período.

### Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 808,5 milhões com margem bruta de 30,3%, redução de 54 bps na comparação com 2017.

### Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$ 305,3 milhões, incluindo R\$ 50,5 milhões de despesas com depreciação e amortização, representando 11,5% da receita líquida (comparado a 10,9% em 2017). O total das despesas operacionais e equivalência patrimonial registraram um aumento de 58 bps em decorrência, principalmente, do aumento de despesas gerais e administrativas, e depreciações e amortizações.

### EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 691,6 milhões, representando um crescimento de 11,8%, com margem de 26,0%, estável em comparação com o mesmo período de 2017.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa de R\$ 52,1 milhões ante a R\$ 49,1 milhões no ano anterior.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de IR/CSLL foi de R\$ 119,6 milhões resultando em uma taxa efetiva de 26,5% versus 25,0% em 2017.

### Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 331,6 milhões, crescimento de 3,4%, com margem de 12,4%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 1,05 (em comparação com R\$ 1,02 em 2017).

### Investimentos de Capital

Em 2018, os investimentos do Grupo Fleury totalizaram R\$ 323,8 milhões, crescimento de 9,5% na

**Nossa essência**  
Prover saúde e bem estar  
para a plena realização  
das pessoas

**FLEURY S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31 | NIRE 35300197534  
[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanco Patrimonial

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.340	337.153	55.231	337.544
Títulos e valores mobiliários	5	717.883	334.031	753.651	334.286
Contas a receber	7	487.991	502.823	505.424	512.241
Estoques	8	25.873	21.487	26.563	21.545
Impostos a recuperar	9	38.436	26.907	39.836	27.028
IRPJ e CSLL a compensar	11	40.203	22.228	40.715	22.258
Créditos a receber	9	240	3.854	240	3.854
Créditos com Partes Relacionadas	26	1.502	-	199	-
Outros ativos		10.697	7.932	12.347	8.281
<b>Total circulante</b>		<b>1.375.165</b>	<b>1.256.415</b>	<b>1.434.206</b>	<b>1.267.037</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Créditos a receber	11	7.980	12.694	7.980	12.694
Outros ativos		2.912	9.509	3.155	9.555
Depósitos judiciais	10	40.316	47.419	40.921	47.521
<b>Total</b>		<b>51.208</b>	<b>69.622</b>	<b>52.056</b>	<b>69.770</b>
Investimentos	12	168.179	47.167	12.280	11.296
Imobilizado	13	757.532	633.304	782.681	641.920
Intangível	14	1.510.873	1.505.589	1.629.225	1.537.309
<b>Total não circulante</b>		<b>2.487.792</b>	<b>2.255.682</b>	<b>2.476.242</b>	<b>2.260.295</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.862.957</b>	<b>3.512.097</b>	<b>3.910.448</b>	<b>3.527.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Financiamentos	15	32.612	29.922	33.252	30.948
Debêntures	16	182.962	284.693	182.962	284.693
Arrendamento mercantil financeiro	17	610	606	610	606
Instrumentos financeiros derivativos	6	170	-	170	-
Fornecedores	18	187.280	146.851	193.945	148.485
Salários e encargos a recolher	19	126.054	99.744	128.715	100.354
Impostos e contribuições a recolher	20	27.929	29.878	29.405	30.575
IRPJ e CSLL a recolher		-	-	938	59
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	260	244	15.039	1.855
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar		34.971	41.420	34.971	41.420
Outras contas a pagar	22	3.619	151	4.693	151
<b>Total circulante</b>		<b>596.467</b>	<b>633.509</b>	<b>624.700</b>	<b>639.146</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	15	74.047	102.475	76.295	105.949
Debêntures	16	966.667	633.334	966.667	633.334
Arrendamento mercantil financeiro	17	6.176	6.769	6.176	6.769
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	23	400.149	364.793	391.701	362.777
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	24	26.089	30.060	26.583	30.480
Impostos e contribuições a recolher	20	24.247	28.200	24.338	29.549
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	6.754	6.429	31.627	12.800
Outras contas a pagar	22	12.400	-	12.400	-
<b>Total não circulante</b>		<b>1.516.529</b>	<b>1.172.060</b>	<b>1.535.787</b>	<b>1.181.658</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27a	1.419.136	1.413.608	1.419.136	1.413.608
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		26.259	17.923	26.259	17.923
Reserva de reavaliação		-	78	-	78
Reserva legal		87.261	70.681	87.261	70.681
Lucros retidos		217.305	204.238	217.305	204.238
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.749.961</b>	<b>1.706.528</b>	<b>1.749.961</b>	<b>1.706.528</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.862.957</b>	<b>3.512.097</b>	<b>3.910.448</b>	<b>3.527.332</b>

### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais - R\$)

Lucro líquido do exercício	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>331.585</b>	<b>320.618</b>	<b>331.585</b>	<b>320.618</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>331.585</b>	<b>320.618</b>	<b>331.585</b>	<b>320.618</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

Receita de prestação de serviços	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita de prestação de serviços</b>	29	<b>2.582.228</b>	<b>2.368.834</b>	<b>2.664.463</b>	<b>2.383.012</b>
Custo dos serviços prestados	30	(1.783.241)	(1.634.581)	(1.855.962)	(1.646.936)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>798.987</b>	<b>734.253</b>	<b>808.501</b>	<b>736.076</b>
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	31	(293.728)	(256.444)	(295.571)	(256.535)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	(6.675)	(4.861)	(8.015)	(4.868)
(Provisão) reversão para riscos tributários, trabalhistas e civis	24	(2.385)	1.266	(2.568)	1.266
Equivalência patrimonial	12	8.667	5.198	900	933
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>504.866</b>	<b>479.412</b>	<b>503.247</b>	<b>476.872</b>
Receitas financeiras	33	48.467	47.985	50.273	49.159
Despesas financeiras	33	(99.912)	(97.475)	(102.380)	(98.266)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(51.445)</b>	<b>(49.490)</b>	<b>(52.107)</b>	<b>(49.107)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>453.421</b>	<b>429.922</b>	<b>451.140</b>	<b>427.765</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23	(87.130)	(34.501)	(91.281)	(35.116)
Diferido	23	(34.706)	(74.803)	(28.274)	(72.031)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>331.585</b>	<b>320.618</b>	<b>331.585</b>	<b>320.618</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia</b>					
Lucro básico por ação (média ponderada)	34	1,05	1,02	1,05	1,02
Lucro diluído por ação (média ponderada)	34	1,03	0,99	1,03	0,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais - R\$)

Receitas	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas</b>		<b>2.757.960</b>	<b>2.532.328</b>	<b>2.847.345</b>	<b>2.547.352</b>
Receita bruta de prestação de serviços		2.789.629	2.570.853	2.878.710	2.585.839
Perdas estimadas com glosas		(40.356)	(43.799)	(40.479)	(43.761)
Outras receitas		8.687	5.274	9.114	5.274
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(991.827)</b>	<b>(923.963)</b>	<b>(1.038.133)</b>	<b>(935.799)</b>
Custo dos serviços prestados		(912.351)	(853.295)	(957.628)	(865.040)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(78.172)	(68.982)	(79.203)	(69.073)
Perda/recuperação de valores ativos		(1.304)	(1.686)	(1.302)	(1.686)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.766.133</b>	<b>1.608.365</b>	<b>1.809.212</b>	<b>1.611.553</b>
Depreciação e amortização		(179.110)	(142.142)	(189.291)	(142.752)
<b>Valor adicionado líquido</b>		<b>1.587.023</b>	<b>1.466.223</b>	<b>1.619.921</b>	<b>1.468.801</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>59.436</b>	<b>55.502</b>	<b>53.578</b>	<b>52.431</b>
Equivalência patrimonial		8.667	5.198	900	933
Receitas financeiras		50.769	50.304	52.678	51.498
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>1.646.459</b>	<b>1.521.725</b>	<b>1.673.499</b>	<b>1.521.232</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>(1.646.459)</b>	<b>(1.521.725)</b>	<b>(1.673.499)</b>	<b>(1.521.232)</b>
<b>Pessoal e encargos</b>		<b>(623.613)</b>	<b>(576.609)</b>	<b>(636.134)</b>	<b>(576.609)</b>
Remuneração direta		(425.053)	(391.002)	(434.798)	(391.002)
Benefícios		(163.478)	(153.662)	(165.061)	(153.662)
Encargos		(35.082)	(31.945)	(36.275)	(31.945)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(415.856)</b>	<b>(381.466)</b>	<b>(423.344)</b>	<b>(380.175)</b>
Federal		(332.421)	(307.605)	(336.280)	(306.015)
Municipal		(83.435)	(73.861)	(87.064)	(74.160)
<b>Juros, aluguéis e outras despesas operacionais</b>		<b>(275.405)</b>	<b>(243.032)</b>	<b>(282.436)</b>	<b>(243.830)</b>
Aluguéis		(157.807)	(132.897)	(160.340)	(132.897)
Juros		(99.913)	(97.475)	(102.381)	(98.266)
Outras despesas operacionais		(17.685)	(12.660)	(19.715)	(12.667)
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<b>(97.700)</b>	<b>(100.349)</b>	<b>(97.700)</b>	<b>(100.349)</b>
Reserva Legal		(16.580)	(16.031)	(16.580)	(16.031)
<b>Lucros retidos</b>		<b>(217.305)</b>	<b>(204.238)</b>	<b>(217.305)</b>	<b>(204.238)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - R\$)

Saldos em 31 de dezembro de 2016	Nota	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Lucros Retidos	Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio Líquido
		Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação						
Realização da reserva de reavaliação		1.423.237	(22.784)	9.412	77	-	-	-	-	71.133	1.535.725
Aumento de Capital	27a	13.155	-	-	1	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	28	-	-	-	8.511	-	-	-	-	-	8.511
Destinação do Lucro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	-	16.031	-	(16.031)	-	-
Lucro líquido do exercício (R\$ 1,02 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros retidos		-	-	-	-	-	-	204.238	(204.238)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.436.392</b>	<b>(22.784)</b>	<b>17.923</b>	<b>78</b>	<b>70.681</b>	<b>204.238</b>	<b>204.238</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.706.528</b>
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	27a	7.143	-	-	(78)	-	-	-	-	-	7.143
Capital social a integralizar		(1.615)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.615)
Plano de opção de compra de ações	28	-	-	-	8.336	-	-	-	-	-	8.336
Destinação do Lucro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	-	16.580	-	(16.580)	-	-
Lucro líquido do exercício (R\$1,05 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	331.585	-	331.585
Juros sobre capital próprio	27b	-	-	-	-	-	-	-	(97.700)	-	(97.700)
Dividendos pagos (R\$ 0,65 por ação)	27b	-	-	-	-	-	-	-	(204.238)	-	(204.238)
Lucros retidos		-	-	-	-	-	-	217.305	(217.305)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>1</b>									

## b) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial pela empresa Fleury CPMA.:

Empresa	Participação no capital social %			
	Tipo	31/12/2018	31/12/2017	Descrição das operações
Papaiz Associados Diagnóstico				Operação de
por Imagem S/S Ltda.....	Indireta	51%	51%	radiologia odontológica
<b>c) Combinação de Negócios</b>				
Visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Norte, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia adquiriu em 01 de março de 2018 (data de fechamento), 100% do capital social das empresas que em conjunto são denominadas Instituto de Radiologia de Natal (IRN), empresa tradicional que atua há quase 50 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem nas cidades de Natal e Paranamiro, no estado do Rio Grande do Norte.				
O IRN foi adquirido pelo montante de R\$ 90.500, o que corresponde a 5,9 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses findos em outubro de 2017, que atingiu R\$ 15.300, sendo parte do valor pago à vista e o restante foi retido no montante de R\$ 32.000, dos quais R\$ 1.000 para fins de ajuste de preço após análise final do capital de giro e dívida líquida e R\$ 31.000 serão mantidos em uma conta escrow e serão liberados da seguinte forma: i) R\$ 11.000 até que ocorra a averbação do instrumento das matrículas imobiliárias; ii) R\$ 1.600 para a cobertura de litígios sem prazo específico em contrato para liberação; e iii) R\$ 18.400 sem destinação (outras perdas), que serão liberados: 1/3 no 3º aniversário, 1/3 no 4º aniversário e 1/3 no 5º aniversário da data de fechamento.				
<b>Preço de compra bruto</b> ..... <b>90.500</b>				
(-) Pagamento à vista..... (58.500)				
<b>Saldo retido a pagar</b> ..... <b>32.000</b>				
<b>Passivo Circulante</b> ..... <b>12.000</b>				
<b>Passivo Não Circulante</b> ..... <b>20.000</b>				

### Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle do IRN e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de certos ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do IRN em 01 de março de 2018 (data de aquisição do controle). O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 13,3% a.a.

A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócios foi alocada como ágio. Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	01/03/2018
Caixa e equivalentes de caixa.....	18.671
Contas a receber.....	2.348
Estoques.....	577
Outros ativos.....	2.108
Imobilizado e intangível.....	10.210
<b>Total ativo</b> .....	<b>33.914</b>
<b>Passivo</b> .....	
Fornecedores.....	1.450
Obrigações tributárias.....	340
Obrigações trabalhistas.....	1.162
Lucros e dividendos a pagar <sup>o</sup> .....	16.000
Outros passivos.....	1.109
<b>Total passivo</b> .....	<b>20.061</b>
<b>Ativos líquidos adquiridos</b> .....	<b>13.853</b>

(\*) O montante de dividendos pagos aos antigos proprietários foi de R\$ 17.500.

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

<b>Preço de compra bruto</b> .....	<b>90.500</b>
Endividamento líquido.....	2.367
<b>Preço de compra</b> .....	<b>92.867</b>
Capital de giro.....	(5.121)
<b>Preço de compra ajustado (contraprestação transferida)</b> .....	<b>87.746</b>
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>(13.853)</b>
Mais valia – Imobilizado.....	(3.132)
Mais valia – Intangível (marca) – vida útil indefinida.....	(4.952)
<b>Patrimônio líquido – valor justo</b> .....	<b>(21.937)</b>
<b>Goodwill na combinação de negócios (ágio)</b> .....	<b>65.809</b>

Ainda em 2018, o Grupo Fleury adquiriu em 04 de dezembro, 100% do capital social da empresa SantéCorp Holding Ltda, empresa que atua em serviços de gestão de saúde, por meio de

ferramentas de consultoria e assessoria, na área de medicina assistencial. A SantéCorp foi adquirida pelo montante de R\$ 15.500, sendo R\$ 15.000 pagos à vista e R\$ 500 retidos para fins de ajuste do preço de compra com base na apuração do capital de giro e dívida líquida, montante que será pago/recebido em um prazo aproximado de 125 dias.

O laudo para avaliação do valor justo de ativos e passivos está em fase de elaboração por um avaliador independente.

**Preço de compra bruto**..... **15.500**

(-) Pagamento à vista..... (15.000)

**Saldo retido a pagar – Passivo Circulante**..... **500**

**Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill**

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle da SantéCorp e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 13.322.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	30/11/2018
Caixa e equivalentes de caixa.....	671
Contas a receber.....	348
Outros ativos.....	106
Imobilizado e intangível.....	75
<b>Total ativo</b> .....	<b>1.200</b>
<b>Passivo</b> .....	
Fornecedores.....	46
Obrigações tributárias.....	146
Obrigações trabalhistas.....	830
<b>Total passivo</b> .....	<b>1.022</b>
<b>Ativos líquidos adquiridos</b> .....	<b>178</b>

### d) Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi representada e está de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

Em relação ao CPC 47/IFRS 15, em 31 de dezembro de 2018 não houve impacto no balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração de resultado abrangente e fluxo de caixa pois as operações da Companhia já atendiam os critérios requeridos pela nova norma, exceto a extensão de divulgação de informações qualitativas que estão sendo reportadas para atendimento à nova norma.

Em relação ao CPC 48/IFRS 9, houve impacto na forma de apresentação das perdas estimadas com inadimplência, anteriormente divulgadas como dedução da receita bruta e a partir de 01 de janeiro de 2018 apresentadas como “Outras Despesas Operacionais”. Em 31 de dezembro de 2018 este efeito é de R\$ 4.055.

## 2.2. Nova política contábil de Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)

### a) Ativos Financeiros

**Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

#### - Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

#### - Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

### b) Mensuração Inicial

O reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

#### - Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

#### - Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

#### - Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

#### - Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Caixa e equivalentes de caixa (Vide nota 4);
- Contas a receber de clientes (Vide nota 7);
- Créditos a receber (Vide nota 11).

#### - Estimativa para perdas com inadimplência

As estimativas com perdas esperadas de créditos são registradas de acordo com a média histórica de perdas, confissão de dívida com parcelas em atraso e negociação com reduzida probabilidade de sucesso para grupos de clientes de checkup (pessoa jurídica), hospitais e clientes particulares, em percentuais que variam de 0,1% a 0,5% para títulos a vencer e 100% para títulos vencidos acima de 240 dias.

Não houve impacto relacionado a ajustes contábeis materiais decorrentes da adoção do CPC 48/IFRS 9 visto que a prática anterior adotada pela Companhia já refletia os itens requeridos pela nova norma, contudo a Companhia passou a reclassificar as despesas com inadimplência/insolvença no Grupo de Outras Despesas Operacionais (Nota 32).

### b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;

- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

#### - Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

#### - Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

#### - Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

#### - Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Nota	Classificação anterior:	Classificação atual:
		de acordo com CPC 38 (até 31/12/2017)	de acordo com CPC 48 (31/12/2018)
		Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalente de Caixa.....	4	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber operacionais.....	7	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM – Títulos públicos.....	5	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
TVM – Aplicações financeiras com garantias.....	5	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos a receber.....	11	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Fornecedores.....	18	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos.....	6	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos.....	15	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Financeiro.....	17		

## 2.3 Nova política contábil de Reconhecimento da receita (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)

### 2.3.1 Provisão de serviços

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo montante da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se a análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contêm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto a obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

#### a) Principais linhas de serviços

##### Medicina Diagnóstica

Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

##### Medicina Integrada

Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados a análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE – Laboratório de Referência e gestão de saúde.

##### Dental

Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz e pela controlada indireta: Radiodonto Natal (cuja operação foi encerrada em 12 de outubro de 2018).

#### b) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

i) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e

ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (*checkups*) ao usuário clínico.

#### c) Estimativa de glosas

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 a estimativa de 1,3% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,7% em 31 de dezembro de 2017), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

## 2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos. Isenções poderão ser aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor e/ou valores variáveis.

O Grupo concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento do Grupo nessa data. A avaliação do Grupo se exercerá a quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que o Grupo optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

Pela avaliação do Grupo, o impacto mais significativo identificado até o momento é que serão reconhecidos novos ativos de direito de uso e obrigações por seus arrendamentos operacionais de todos os imóveis e equipamentos médicos alugados, totalizando aproximadamente R\$ 970 milhões, pelo método retrospectivo modificado.

Ainda há análises em andamento que poderão ocasionar novos impactos não mensurados. Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento (nota explicativa 25), agora com a IFRS 16 substituirá a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia pretende aplicar esta nova norma contábil utilizando a abordagem de transição retrospectiva modificada, o qual determina que a entidade deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, na data da aplicação inicial. O Grupo espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos e debêntures descritos na nota explicativa 15 e 16.

#### b) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

O IFRIC 23 (ICPC 22) visa tratar especificamente da contabilização e divulgação das incertezas relacionadas aos tributos sobre o lucro que, no caso do Brasil, são o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, buscando transparência, consistência e comparabilidade das demonstrações contábeis, facilitando a análise dos investidores.

O Grupo Fleury não possui tratamentos fiscais incertos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### 2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

### 2.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

### 2.7. Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens menos depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

### 2.8. Ativo Intangível

#### a) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

#### b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

#### c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

#### d) Softwares

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.
- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

#### 2.9. Impairment de ativos não financeiros, exceto ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 2.10. Benefícios a empregados

a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

#### b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital – opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

#### c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente às metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

### 2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se às despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Debêntures.....	1.149.629	1.377.950	239.376	233.518	905.056	-
Financiamentos.....	105.544	114.323	33.006	31.169	50.148	-
Operação Risco Sacado.....	4.003	4.003	4.003	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro.....	6.786	15.075	1.352	2.817	4.225	6.681
Fornecedores.....	193.945	193.945	193.945	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas.....	46.666	56.630	20.730	3.489	32.411	-
Derivativos.....	170	170	170	-	-	-
Outras contas a pagar.....	17.093	17.093	17.093	-	-	-

**d) Gestão dos Riscos Operacionais**

O risco operacional, segundo definição do IBGC ("Instituto Brasileiro de Governança Corporativa"), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podem elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

**e) Risco Ambiental**

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

Resíduos: Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Recursos naturais: Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de eficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de compliance para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e compliance acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

**f) Demonstrativo da análise de sensibilidade**

**Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio**

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1,00 - R\$3,8748). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto", a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, ante os impostos:

	Vencimento	Risco	Possível (25%)	Remota (50%)
Contas a receber.....	2019	Desvalorização US\$	(140)	(279)
Fornecedores.....	2019	Valorização US\$	203	406
Instrumentos financeiros derivativos.....	2019	Desvalorização US\$	(1.491)	(2.982)
<b>Efeito líquido.....</b>			<b>(1.428)</b>	<b>(2.855)</b>

**Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros**

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2018. Os cenários "Possível" e "Remoto" levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

	Saldo Contábil	Provável 6,40%	Possível +25%	Remoto +50%
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa.....	50.835	3.253	813	1.627
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários.....	753.651	48.234	12.058	24.117
Debêntures.....	(1.149.629)	(73.576)	(18.394)	(36.788)
Exposição líquida em CDI.....	<b>(345.143)</b>	<b>(22.089)</b>	<b>(5.523)</b>	<b>(11.044)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos.....	4.413	1.090	4.396	1.264
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fino (i).....	4.700	94.617	4.726	94.682
Aplicação Operações compromissadas (ii).....	43.227	241.446	46.109	241.581
Títulos de capitalização.....	-	-	-	17
	<b>47.927</b>	<b>336.063</b>	<b>50.835</b>	<b>336.280</b>
	<b>52.340</b>	<b>337.153</b>	<b>55.231</b>	<b>337.544</b>

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 9,74% em 2018 e 105,1% no exercício de 2017.

(ii) Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI, e as operações compromissadas a uma taxa média de 99,5% em 2018 e 96,4% no exercício de 2017.

**5. Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos públicos (i).....	164.114	332.139	164.999	332.394
Cotas de Fundos - Referenciados DI (ii).....	552.323	-	587.206	-
Aplicações financeiras com garantias.....	1.446	1.892	1.446	1.892
	<b>717.883</b>	<b>334.031</b>	<b>753.651</b>	<b>334.286</b>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, com rentabilidade média de 100,3% em 2018 (102,4% no exercício de 2017).

(ii) Referem-se a Cotas de Fundos - Referenciados DI, remuneradas a uma taxa média ponderada de 102,5% do CDI em 2018.

**Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (\*)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial.....	670.094	399.804	670.566	403.472
Aplicação.....	1.962.721	1.488.324	2.061.173	1.500.198
Aquisição controle Serdil/IRN/SanteCorp.....	-	-	18.523	17
Resgates.....	44.941	43.341	46.615	44.510
	<b>(1.911.946)</b>	<b>(1.261.375)</b>	<b>(1.992.391)</b>	<b>(1.277.631)</b>
	<b>765.810</b>	<b>670.094</b>	<b>804.486</b>	<b>670.566</b>

(\*) depósitos a prazo fino, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

**6. Instrumentos financeiros derivativos - Controladora e Consolidado**

**Política de uso de instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não tratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (RS)	(Passivo)/ Ativo 31/12/2018
NDF	138	USD	Santander	28/03/2019	4,0709	(24)
NDF	378	USD	Votorantim	28/03/2019	3,9605	(25)
NDF	286	USD	Itaú	28/03/2019	3,9573	(18)
NDF	190	USD	Itaú	28/06/2019	4,1080	(34)
NDF	209	USD	Itaú	28/06/2019	3,9998	(16)
NDF	77	USD	Itaú	28/06/2019	3,9893	(5)
NDF	240	USD	Itaú	30/09/2019	4,1540	(47)
NDF	21	USD	Votorantim	30/09/2019	4,0233	(1)
<b>Total</b>	<b>1.539</b>					<b>(170)</b>

**7. Contas a receber**

**a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Valores faturados.....	432.177	426.657	438.521	428.824
Valores a faturar.....	79.048	95.379	90.694	102.630
	<b>511.225</b>	<b>522.036</b>	<b>529.215</b>	<b>531.454</b>
Perdas estimadas com glosas e inadimplência (23.234).....		(19.213)	(23.791)	(19.213)
<b>Total contas a receber.....</b>	<b>487.991</b>	<b>502.823</b>	<b>505.424</b>	<b>512.241</b>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vincendos.....	447.404	455.767	465.161	464.596
Vencidos:				
Até 120 dias.....	29.973	35.298	30.170	35.884
121 a 360 dias.....	24.345	24.845	24.357	24.848
Acima 361 dias.....	9.503	6.125	9.527	6.126
	<b>511.225</b>	<b>522.036</b>	<b>529.215</b>	<b>531.454</b>

**Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do período.....	(19.213)	(41.610)	(19.213)	(41.648)
Baixa de títulos incorríveis.....	36.335	66.196	36.360	66.196
Adição por aquisição de controlada.....	-	-	(459)	-
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 29 e 32).....	(40.356)	(43.799)	(40.479)	(43.761)
<b>Saldo no fim do período.....</b>	<b>(23.234)</b>	<b>(19.213)</b>	<b>(23.791)</b>	<b>(19.213)</b>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de Clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a concentração dos seis principais clientes é de 63,93% do total da carteira (49,1% em 31 de dezembro de 2017).

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
"Kits" para diagnósticos.....	13.962	11.732	13.994	11.732
Material de enfermagem e coleta.....	6.383	4.953	7.013	4.953
Materiais auxiliares para laboratório.....	3.434	2.810	3.440	2.856
Materiais administrativos, promoconais e outros.....	2.094	1.992	2.116	2.004
	<b>25.873</b>	<b>21.487</b>	<b>26.563</b>	<b>21.545</b>

**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRRF.....	26.517	14.949	27.569	14.962
PIS e COFINS.....	6.714	7.406	6.971	7.514
INSS.....	2.549	1.091	2.575	1.091
ISS.....	2.656	3.461	2.721	3.461
	<b>38.436</b>	<b>26.907</b>	<b>39.836</b>	<b>27.028</b>

**10. Depósitos judiciais**

**Ativo Não Circulante**

Em 31 de Dezembro de 2018 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R\$ 40.316 (R\$ 47.419 em 31 de dezembro de 2017) e no Consolidado R\$ 40.921 (R\$47.521 em 31 de dezembro de 2017), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$ 11.097 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 24).

**Passivo Não Circulante**

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$ 8.678 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.810 em 31 de dezembro de 2017). Os depósitos judiciais também incluem R\$ 994 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica "Outros", líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

**11. Créditos a receber**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo a receber pela venda do investimento Cruzeiro do Sul.....	8.220	16.548
	<b>8.220</b>	<b>16.548</b>

Circulante.....	240	3.854
Não circulante.....	7.980	12.694

**12. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fleury CPMA (controlada direta).....	166.647	47.022	-	-
Papaiz (controlada em conjunto).....	-	-	10.399	9.499
Serdil (controlada indireta).....	-	-	-	1.652
	<b>166.647</b>	<b>47.022</b>	<b>10.399</b>	<b>11.151</b>
Outros.....	1.532	145	1.881	145
	<b>168.179</b>	<b>47.167</b>	<b>12.280</b>	<b>11.296</b>

Empresa controlada/controladas em conjunto	Data-base	participação no capital integralizado	Quantidade de quotas do capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA.....	31/12/2018	100%	204.640	165.296	8.667
	31/12/2017	100%	81.007	45.671	5.198
Serdil.....	31/12/2018	100%	13.773	9.242	(2.786)
	31/12/2017	100%	968	1.983	n/a
Papaiz.....	31/12/2018	51%	1.466	4.547	900
	31/12/2017	51%	2.875	7.149	1.830
IRN.....	31/12/2018	100%	7.000	17.319	4.393
	31/12/2017	-	-	-	-
Cardionuclear Natal.....	31/12/2018	100%	250	2.581	(362)
	31/12/2017	-	-	-	-
Radiodonto Natal.....	31/12/2018	100%	10	(8)	14
	31/12/2017	-	-	-	-
SantéCorp.....	31/12/2018	100%	135	195	17
	31/12/2017	-	-	-	-

Movimentação dos saldos de investimentos							
Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição (a)	Integração de capital	Equivalência Patrimonial	Outras Movimentações	Saldo em 31/12/2018
Fleury S.A.....	Fleury						

**Movimentação das debêntures**

Moeda nacional - R\$	Controladora e Consolidado					
	31/12/2017	incorridos	Juros pagos	Juros Amortização de principal	Liberação	31/12/2018
1ª Emissão - Segunda Série	100.374	7196 (7.570)	(100.000)	-	-	-
2ª Emissão - Série Única	515.826	25.579 (32.621)	(166.667)	-	-	342.117
3ª Emissão - Série Única	301.827	20.470 (20.379)	-	-	-	301.918
4ª Emissão - Primeira Série	-	11.129 (8.384)	-	-	250.000	252.745
4ª Emissão - Segunda Série	-	11.557 (8.708)	-	-	250.000	252.849
<b>Total</b>	<b>918.027</b>	<b>75.931 (77.662)</b>	<b>(266.667)</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>	<b>1.149.629</b>
Circulante	284.693	-	-	-	-	182.962
Não Circulante	633.334	-	-	-	-	966.667

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados como segue:

Vencimento	2ª Emissão Série Única	3ª Emissão Série Única	4ª Emissão Primeira Série	4ª Emissão Segunda Série	Consolidado
2020	166.667	-	-	-	166.667
2021	-	150.000	250.000	-	400.000
2022	-	150.000	-	-	150.000
2023	-	-	-	250.000	250.000
<b>Total</b>	<b>166.667</b>	<b>300.000</b>	<b>250.000</b>	<b>250.000</b>	<b>966.667</b>

**Cláusulas contratuais – "covenants"**  
 As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
  - (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes
- Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

**17. Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suit*), pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de dezembro de 2018, os passivos de arrendamento financeiro são como segue:

Pagamentos mínimos de arrendamento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Até 1 ano	1.352	1.308
Mais de um ano e menos de cinco anos	7.042	6.540
Mais de cinco anos	6.681	7.848
	15.075	15.696
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(8.289)	(8.321)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<b>6.786</b>	<b>7.375</b>
Circulante	610	606
Não circulante	6.176	6.769

**18. Fornecedores**

Em março de 2018 a Companhia alterou a forma de gestão das despesas com assistência médica para o modelo de pós pagamento.

**20. Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Parcelamento REFIS - Lei 11.941	28.317	39.960	28.317	41.866
PIS/COFINS s/ faturamento	6.951	6.907	7.409	6.982
IRRF	6.288	1.011	6.343	1.032
ISS s/ faturamento	5.273	5.173	5.813	5.368
PIS, COFINS e CSRF	2.214	1.940	2.462	2.007
INSS retido	1.901	1.614	1.941	1.623
Parcelamento de ISS (R) e SP	582	920	582	929
Imposto sobre Intermediação de Exames	570	229	570	279
Parcelamento ICMS	-	-	226	-
Outros	80	324	80	718
<b>Total</b>	<b>52.176</b>	<b>58.078</b>	<b>53.743</b>	<b>60.183</b>
Circulante	27.929	29.878	29.405	30.575
Não circulante	24.247	28.200	24.338	29.549

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Consolidado	
2020	4.578	
2021	4.434	
2022	4.394	
2023	4.323	
2024 em diante	6.609	
<b>Total</b>	<b>24.338</b>	

**21. Contas a pagar - Aquisições de empresas**

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M FGV e IPCA IBGE.

Em 01 de março de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas do Instituto de Radiologia de Natal e parte do valor da compra no montante de R\$ 32.000 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

Em 04 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas SantéCorp, e parte do valor da compra no montante de R\$500 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	260	244	15.039	1.855
Não Circulante	6.754	6.429	31.627	12.800
<b>Total</b>	<b>7.014</b>	<b>6.673</b>	<b>46.666</b>	<b>14.655</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Consolidado	
2020	2.480	
2021	8.889	
2022	8.889	
2023	8.889	
Outros (*)	2.480	
<b>Total</b>	<b>31.627</b>	

(\*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2018 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

**22. Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reculta antecipada (nota 26)	15.500	-	15.500	-
Provisão taxa de resduos	381	-	381	-
Fianças bancárias	135	-	135	-
Outras contas a pagar	3	151	107	151
<b>Total</b>	<b>16.019</b>	<b>151</b>	<b>17.093</b>	<b>151</b>

Circulante..... 3.619 151 4.693 151  
 Não Circulante..... 12.400 - 12.400 -

**23. Imposto de renda e contribuição social - Diferido**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	22.546	136.700	51.089	144.852
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e civis	34.767	36.870	34.767	36.870
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	23.235	19.213	23.235	19.213
Amortização do ágio indutivati até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	14.487	24.782	14.487	24.782
Provisão de participação nos lucros	32.688	32.434	32.688	32.434
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	37.008	26.303	37.008	24.082
Reavaliação do ativo	84	(26)	84	(26)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(10.431)	(25.150)	(14.124)	(25.150)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.331.296)	(1.324.048)	(1.331.295)	(1.324.048)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(1.176.910)</b>	<b>(1.072.922)</b>	<b>(1.152.060)</b>	<b>(1.066.991)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	(400.149)	(364.793)	(391.701)	(362.777)
Imposto de renda e contribuição social Ativo	68.744	107.239	78.448	110.025
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(468.893)	(472.032)	(470.148)	(472.802)

(a) *Ágio de Incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*  
 O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

	Consolidado	
2019	47.962	
2020	11.241	
2021	9.623	
2022	9.622	
<b>Total</b>	<b>78.448</b>	

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes IRPJ e CSLL	453.421	429.922	451.140	427.765
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL - Taxa padrão	(154.163)	(146.173)	(153.388)	(145.440)
Juros Sobre Capital Próprio	33.218	34.119	33.218	34.119
Equivalência patrimonial	2.947	1.767	306	382
Otras (adições) exclusões permanentes	(3.838)	983	(309)	3.792
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social:</b>	<b>(121.836)</b>	<b>(109.304)</b>	<b>(119.555)</b>	<b>(107.147)</b>
Corrente	(871.300)	(34.501)	(91.281)	(35.116)
Diferido	(34.706)	(74.803)	(28.274)	(72.031)
Taxa efetiva - %	26,9%	25,4%	26,5%	25,0%

**24. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis**

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e civis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo e a movimentação da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis" era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	19.983	20.316	20.192	20.722
Tributários	11.739	15.139	11.995	15.153
Civis	3.045	1.415	3.074	1.415
<b>Total</b>	<b>34.767</b>	<b>36.870</b>	<b>35.261</b>	<b>37.290</b>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	(6.678)	(6.810)	(6.678)	(6.810)
<b>Total</b>	<b>26.089</b>	<b>30.060</b>	<b>26.583</b>	<b>30.480</b>

	Saldo em 31/12/2017		Adição/Reversão		Reclassificação/ Pagamentos (*)		Atualização monetária		Saldo em 31/12/2018
	185	958	(4.149)	64	2.707	920	20.192		
Trabalhistas	20.722	958	(4.149)	64	2.707	920	20.192		
Tributários	15.153	-	-	-	-	-	11.995		
Civis	1.415	-	910	(327)	886	-	3.074		
<b>Total</b>	<b>37.290</b>	<b>(185)</b>	<b>(2.281)</b>	<b>(4.076)</b>	<b>4.513</b>	<b>920</b>	<b>35.261</b>		
Depósitos Judiciais	(6.810)	-	767	(1.503)	(1.132)	-	(6.678)		
<b>Total</b>	<b>30.480</b>	<b>(185)</b>	<b>(1.514)</b>	<b>(5.579)</b>	<b>3.381</b>	<b>920</b>	<b>26.583</b>		

(\*) Parte dos processos judiciais são de responsabilidade de antigos acionistas e serão ressarcidos a Companhia à razão de 67% e por isso são reclassificados como "Outros ativos".

**a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**

Tributários	20 de junho de 2018	10 de maio de 2018	01 de março de 2018	15 de dezembro de 2017	03 de outubro de 2017	27 de maio de 2017
Volatilidade	30,16%	29,49%	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%
Rendimento de dividendos	2,94%	3,22%	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,59%	7,59%	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%

regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esse tipo de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a Contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrar riscos no valor de R\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017).

**Trabalhistas e Cíveis**

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos trabalhistas e civis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do Grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda, conforme as diretrizes estabelecidas pela Companhia em sua política interna.

**b) Processos classificados como risco de perda possível**  
 A Companhia possui ações de natureza tributária, civil e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2018, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 525.079 (R\$ 479.810 em 31 de dezembro de 2017).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 283.211 (R\$ 315.975 em 31 de dezembro de 2017) compostas, no âmbito federal, substancialmente por: (i) R\$ 130.540 (R\$ 147.101 em 31 de dezembro de 2017), que se referem principalmente a discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e PIS/COFINS Importação; (ii) contribuições previdenciárias, que somam R\$ 53.109 (R\$ 62.740 em 31 de dezembro de 2017), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 4.094 (R\$ 4.627 em 31 de dezembro de 2017).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 25.047 (R\$ 40.473 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 70.421 (R\$ 61.033 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito civil, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 140.714 (R\$ 36.480 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 10.413 (R\$ 13.156 em 31 de dezembro de 2017) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 30.301 (R\$ 23.324 em 31 de dezembro de 2017).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 201.154 (R\$ 127.348 em 31 de dezembro de 2017) dos quais (i) R\$ 193.765 (R\$ 100.724 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$ 6.950 (R\$ 10.421 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento, que totalizam R\$ 439 (R\$ 16.203 em 31 de dezembro de 2017).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento do valor de R\$ 3.729 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada em conformidade com a legislação vigente, havendo jurisprudence favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. A propósito, o recente posicionamento do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida) quanto à lícitude da terceirização tanto na atividade-melo como na atividade-fim corrobora com os argumentos de defesa da Companhia no que se refere à legitimidade da contratação de empresas médicas, de modo que poderá influenciar o desfecho desse Processo.

Em resumo, a sentença de 1ª Instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interps Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito (perda possível) não foi alterada na avaliação dos advogados externos em razão de precedentes do TST e do recente pronunciamento do STF.

Por fim, ainda no âmbito trabalhista, a Companhia recebeu citação em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo, em que se questiona o cumprimento da cota de Pessoas com Deficiência (PCD), nos termos do artigo 93 da Lei nº 8.213/91. A sentença de 1ª Instância julgou a Ação improcedente e aguarda-se o decurso do prazo para a interposição de recurso pelo Ministério Público do Trabalho, mas, diante da jurisprudência favorável e dos elementos que comprovam a atuação ativa da Companhia não só quanto ao atingimento da cota propriamente dito como também quanto à formulação de políticas internas e iniciativas de inclusão e diversidade em resposta a uma agenda permanente em que a responsabilidade social constitui uma prioridade, a possibilidade de êxito é classificada como possível.

**25. Arrendamento operacional**

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro

